

As Aparições de Fátima

**no jornal “O Século”
e na revista
“O Século Ilustrado”
em Outubro de 1917**

O MILAGRE DE FÁTIMA



Varios aspectos do povo ajoelhado e orando no momento de descobrir o sol e de se dar o fenomeno que tanto impressionou a multidão.

no vagalhão colossal d'aquella povo que ali se juntou a 13 de outubro. O teu racionalismo sofreu um formidável embate e queres estabelecer uma opinião segura socorrendo-te de depoimentos insuspeitos como o meu, pois que estive lá apenas no desempenho de uma missão bem difficil, tal a de relatar imparcialmente para um grande diario, *O Seculo*, os factos que diante de mim se desenrolassem e tudo quanto de curioso e de elucidativo a elles se prendesse. Não ficará por satisfazer o teu desejo, mas decerto que os nossos olhos e os nossos ouvidos não viram nem ouviram coisas diversas, e que raros foram os que ficaram insensíveis á grandeza de semelhante espectáculo, unico entre nós e de todo o ponto digno de meditação e de estudo ..

[Carta a alguém que pede um testemunho insuspeito].

Quabrando um silencio de mais de vinte anos e com a invocação dos longinquos e saudosos tempos em que convivemos n'uma fraternal camaradagem, iluminada então pela fé comum e fortalecida por identicos propositos, escreves-me para que te diga, sincera e minuciosamente, o que vi e ouvi na chusca de Fátima, quando a fama do celestes aparições congregou n'aquella desolado ermo dezenas de milhares de pessoas mais sedentas, segundo creio, de sobrenatural do que impelidas por mera curiosidade ou recessos de um legro... Estão os catholicos em desacordo sobre a importancia e a significação do que presenciaram. Uns convenceram-se de que se tinham cumprido promettimentos do Alto; outros acham-se ainda longe de acreditar na incontrovertida realidade de um milagre. Poste um crente na tua juventude e deixaste de ser-o. Pessoas de familia arrastaram-te a Fátima,



O que ouvi e me levou a Fátima? Que a Virgem Maria, depois da festa da Ascensão, apparecera a tres crianças que apresentaram gado, duas moçinhas e um rapazote, recomendando-lhes que orassem e prometendo-lhes apparecer ali, sobre uma azinheira, no dia 13 de cada mez, até que em outubro lhes daria qualquer sinal do poder de Deus e faria revelações. Espalhou-se a nova por muitas leguas em

redondez; e sou, de terra em terra, até os confins de Portugal, e a roma-

agem dos crentes foi aumentando de mez para mez, a ponto de se juntarem na charneca de Fátima, em 15 de outubro, umas cincoenta mil pessoas consoante os cálculos de indivíduos desapassionados. Nas precedentes reuniões de fieis, não faltou quem tivesse suposto ver singularidades astronómicas e atmos-



1.—O povo abrigado-se sob os seus guarda-chuvas.
2.—Quando para o céu.
3.—Um grupo em que um velho cego

fericas, que se tomaram como indício da imediata intervenção divina. Houve quem falasse de súbitos abaixamentos de temperatura, da scintilação de estrelas em pleno meio dia e de nuvens lindas — jámais vistas em torno do sol. Houve quem repetisse e propalasse comovidamente que a Sen'ora recomendava penitencia, que pretendia a ereção de uma capela n'aqu'le local, que em 15 de outubro manifestaria, por intermedio de uma prova sensível a todos, a infinita bondade e a onnipotência de Deus...

Foi assim que, no dia celebre e tão anciado, afluiram de perto e de longe a Fátima, arrostando com todos os embaraços e todas as durezas das viagens, milhares e milhares de pessoas, umas que palmilharam leguas no sol e á chuva, outras que se transportaram em variadissimos vehiculos, desde os quasi pre-



4.—A multidão, apertando-se em torno do sítio do milagre, onde se vê



...chuvas, em torno do local do milagre
...esperando a maravilha
...quando talvez espera recuperar a vista.

e de mulheres, pacientemente, como esquivados n'um sonho, dirigem-se, de vespera, para o sítio famoso, cantando hinos sacros e caminhando descalços ao ritmo d'elles é a recitação cadenciada do terço do Rosário, sem que os importunasse, os demovesse, os desesperasse, a mudança quasi repentina do tempo, quando as botegas de água transformaram as estradas poeirentas em fundos lamaços e as docurnas do outono sucederam, por um dia, os asperrimos rios do inverno... Vi a multidão, ora comprimida à volta da pequenina arvore do milagre e desbastando-a dos seus ramos para os guardar como reliquias, ora espalhada pela vasta ch'ruca que a estrada de Leiria atravessa e domina e que a mais pitoresca e heterogênea concorrencia de carros e pessoas atravancou n'aquelle dia memoravel, aguardar na melhor ordem as

historicos até os mais recentes e maravilhosos modelos de automóveis, e ainda muitas linas que suportaram os incomodos das terceiras classes dos comboios, dentro dos quaes, para percorrer hoje relativamente pequenas distancias, se perdem longas horas e até dias e noites! Vi ranchos de homens



...cântico rustico, começa a olhar para o céu, à espera do sinal de Deus



O povo ora ajoelhado e orando o alto

manifestações sobrenaturais, sem temer que a invernia as prejudicasse, diminuindo-lhes o esplendor e a imponência... Vi que o desalento não invadia as almas, que a confiança se conservou viva e ardente, a despeito das inesperadas contrariedades, que a composição da multidão em que superabundavam os camponeses foi perfeita e que as crianças, no seu entender privilegiadas, tiveram a acolher-as as demonstrações do mais intenso carinho por parte d'aquelle povo que acolheu, se descobria e rezou a seu mandado ao aproximar-se a hora do «milagre», a hora do «sinal sensível», a hora mística e suspirada do contacto estre o céu e a terra...

E, quando já não imaginava que via alguma coisa mais impressionante do que essa rumorosa mas pacífica multidão animada pela mesma obsessiva idéa e movida pelo mesmo poderoso anelo, que vi eu ainda de verdadeiramente estranho na charneca de Fátima? A chuva, á hora prenunciada, deixar de cair; a densa massa de nuvens romper-se e o astro-rei—disco de prata fosca—em pleno zenith apparecer e começar dançando n'um bailado violento e convulso, que grande numero de pessoas imaginava ser uma dança serpentina, tão belas e rutilantes cores revestiu successivamente a superfície solar...

Milagre, como gritava o povo: fenomeno natural, como dizem sábios? Não cura agora de saber-o, mas apenas de te afirmar o que és... O resto é com a Ciencia e com a Igreja...

Avelino de Almeida.



As tres crianças que dizem ter a Virgem falado com ellas.



O povo procurando apazalmar-se da aziladeira santa

(«Diário» Bencidre).